



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

Taísa Ceratti Treptow
(Organizadora)



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

4

Taísa Ceratti Treptow
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Promoção da saúde e qualidade de vida 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen Brito
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Taísa Ceratti Treptow

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida 4 / Organizadora
Taísa Ceratti Treptow. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0604-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.044221710>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Treptow, Taísa Ceratti
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No último século, as condições de vida e saúde têm melhorado de forma contínua e sustentada devido aos progressos políticos, econômicos, sociais e ambientais, além de grandes avanços na saúde pública. Na primeira conferência internacional sobre promoção da saúde em 1986 foi elaborada a carta de Ottawa que descrevia a promoção da saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo.

A promoção da saúde representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a população. Neste contexto, propõe uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a articulação dos saberes técnicos e populares, além da mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos ou privados com o intuito de enfrentar e promover a resolução destas dificuldades no âmbito da saúde.

A obra “Promoção da saúde e qualidade de vida” da Atena Editora está dividida em dois volumes. O volume 3 está constituído em 20 artigos técnicos e científicos que destacam pesquisas principalmente na esfera pública do Sistema Único de Saúde em todos os ciclos da vida da gestação ao envelhecimento, contemplando a saúde e as mais diversas patologias. Pesquisas envolvendo a comunidade geral e universitária, abordagens e técnicas diferenciadas, além de percepções da promoção da saúde e qualidade de vida internacional. Já, o volume 4 contempla 21 artigos técnicos e científicos com pesquisas focadas principalmente na esfera ambulatorial e hospitalar juntamente com técnicas laboratoriais e profissionais, englobando interpretação de exame, suplementação, atuações profissionais, pesquisas voltadas para urgência, emergência e unidade de terapia intensiva, além de opções de tratamento para diversas patologias.

Sendo assim, o *e-book* possibilita uma infinidade de experiências nos diferentes cenários de atuação, permitindo extrapolar fronteiras e limites do conhecimento dos profissionais da área da saúde e demais interessados. Além disso, desejamos que a leitura seja fonte de inspiração e sirva de instrumento didático-pedagógico para acadêmicos e professores nos diversos níveis de ensino, e estimule o leitor a realizar novos estudos focados na promoção da saúde e qualidade de vida.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma excelente leitura!

Taísa Ceratti Treptow

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APERFEIÇOAMENTO DE METODOLOGIA MOLECULAR BASEADA EM PCR-RFLP PARA A GENOTIPAGEM DAS VARIANTES GENÔMICAS DA INTERLEUCINA 16

Letícia Fernanda Bossa
Mônica Caldeira Emerick Souza
Leticia Cristina de Almeida Silva
Victor Hugo de Souza
Cristiane Maria Colli
Jeane Eliete Laguila Visentainer
Ana Maria Sell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217101>

CAPÍTULO 2..... 11

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIA SEGURA

Bruno Rafael Pereira de Moura
Gabriela Araújo Rocha
Sara Joana Serra Ribeiro
David de Sousa Carvalho
Erielton Gomes da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Francisco Gerlai Lima Oliveira
Francisco João de Carvalho Neto
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217102>

CAPÍTULO 3..... 24

COMANDOS CARDÍACOS ANTECEDEM O DIABETES

Cicera Páz da Silva
Italo Marcos Páz de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217103>

CAPÍTULO 4..... 27

STEWARDSHIP: UMA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL PRIVADO NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Haydee Marina do Valle Pereira
Grassyelly Silva Gusmão
Isadora Padilha Ribolis
Nathália Franco Rolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217104>

CAPÍTULO 5..... 34

IMPORTÂNCIA DO CONTROLO DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Fonseca

Criatiana Sobral

Zelia Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217105>

CAPÍTULO 6..... 45

HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

Fabiane Bregalda Costa

Adriana Maria Alexandre Henriques

Claudia Carina Conceição dos Santos

Debora Machado Nascimento do Espírito Santo

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Elisa Justo Martins

Leticia Toss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217106>

CAPÍTULO 7..... 51

INTERPRETANDO A ESPIROMETRIA: LAUDO E SIGNIFICADO CLÍNICO

Gustavo Alves Aguiar

Fernanda Rosa Rodrigues Leite

Julio Cezar de Oliveira Filho

Letícia Almeida Meira

Leticia Fernandes Silva Santana

Cecília Silva Santos

Fernanda Menezes Schneider

Ana Cecília de Menezes Nóbrega

Luiz Felipe Santos Dias

Ana Augusta Teles da Paixão

Giovanna Brasil Pinheiro

Lais Viana Aragão Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217107>

CAPÍTULO 8..... 61

A SUPLEMENTAÇÃO COM SELÊNIO COMO TRATAMENTO COADJUVANTE EM PACIENTES COM TIREOIDITE DE HASHIMOTO

Jaciara Lima da Silva

Tiago Correia de Souza Pontes

Vivian Sarmento de Vasconcelos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217108>

CAPÍTULO 9..... 73

AS IMPLICAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DERMATITE PERIESTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lais Bibiane Teixeira de Souza

Silas Teixeira de Souza

Sebastião Ezequiel Vieira

Willians Guilherme dos Santos

Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures

Bianca Morcerf Nunes
Rafael Henrique dos Reis
Lidia Miranda Brinati
Igor Guerra Cheloni
Wallan Mcdonald Soares Souza
Jamili Vargas Conte Montenário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217109>

CAPÍTULO 10..... 84

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Thaylane de Alencar Rodrigues
Wallan Mcdonald Soares Souza
Bianca Morcerf Nunes
Sebastião Ezequiel Vieira
Igor Guerra Cheloni
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lidia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171010>

CAPÍTULO 11 91

O SER ENFERMEIRO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katiana Macêdo Duarte
Shelida Silva Sousa
Daniella Oliveira de Brito Leite
Gláucia de Sousa Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171011>

CAPÍTULO 12..... 98

PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE O ACOLHIMENTO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Jurema Damasceno Chaves Costa do Carmo
Ozirina Maria da Costa Martins
Amanda Lúcia Barreto Dantas
Nara Silva Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171012>

CAPÍTULO 13..... 107

ELEVADA PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM FIBROMIALGIA

Sofia Gonçalves Tonoli
Ana Júlia Campi Nunes de Oliveira
André Joko Henna
Elaine Aparecida Dacol Henna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171013>

CAPÍTULO 14..... 114

O CONSUMO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PROTÕES E O RISCO DE DEMÊNCIA

Zélia Barbosa

Adriana Gomes

Ana Paula Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171014>

CAPÍTULO 15..... 128

TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS DO CENTRO CIRÚRGICO À UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Giendruczak da Silva

Adriana Maria Alexandre Henriques

Liege Segabinazzi Lunardi

Isadora Marinsaldi da Silva

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Zenaide Paulo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171015>

CAPÍTULO 16..... 133

VITAMINA C INJETÁVEL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria José de Moura Borges

Francilany Antônia Rodrigues Martins Neiva

Ananda da Silva Torres

Maria Claudiana de Lima

Neide Sheyla de Melo Araújo

Francisca Natália Alves Pinheiro

Elivânia da Siva Leal

Thalita Marques da Silva Sousa

Shirley Cristina Melo Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171016>

CAPÍTULO 17..... 142

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmim Anayr Costa Ferrari

Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques

Alexandre Rodrigues Mendonça

Lituânea Nery Medeiros Ribeiro Pinto

Magnane Meneses Pereira

Paula Juliana de Oliveira Fontes

Thyany Francisca de Jesus

Edna Santos Dias

Anderson Batista Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171017>

CAPÍTULO 18.....	152
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E AURICULOTERAPIA: CONTRIBUTOS TEÓRICO-ARGUMENTATIVOS	
Oclaris Lopes Munhoz	
Silomar Ilha	
Bruna Xavier Moraes	
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	
Tânia Solange Bosi de Souza Magnago	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171018	
CAPÍTULO 19.....	168
FLORALTERAPIA DE BACH NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Karollynny Rumão da Silva	
Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento	
Alberto de Andrade Reis Mota	
Simone Cruz Longatti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171019	
CAPÍTULO 20.....	180
BURNOUT A ESCALADA PARA A CURA: PREVALÊNCIA NOS PROFISSIONAIS DO MEIO DOCENTE	
Tania Regina Douzats Vellasco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171020	
CAPÍTULO 21.....	191
DIABETES <i>MELLITUS</i> GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Larissa Reinehr	
Zenaide Paulo Silveira	
Adriana Maria Alexandre Henriques	
Lisiane Madalena Treptow	
Ana Paula Narcizo Carcuchinski	
Isadora Marinsaldi da Silva	
Maria Margarete Paulo	
Denise Oliveira D'Avila	
Márcio Josué Trasel	
Morgana Morbach Borges	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171021	
SOBRE A ORGANIZADORA	198
ÍNDICE REMISSIVO.....	199

CAPÍTULO 9

AS IMPLICAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DERMATITE PERIESTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 03/10/2022

Lais Bibiane Teixeira de Souza

FAMINAS – Centro Universitário de Minas
Muriaé – Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0001-9312-7526>

Silas Teixeira de Souza

Faculdades Pequeno Príncipe, Residente da
Área Profissional Enfermagem em Saúde da
Criança e do Adolescente.
Curitiba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8327282302160129>

Sebastião Ezequiel Vieira

Professor do Curso de Graduação em
Enfermagem
FAMINAS – Centro Universitário de Minas
Mestre em Ensino da Saúde e do Meio
Ambiente
Muriaé – Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0002-9300-6473>

Willians Guilherme dos Santos

Universidade Federal do Paraná
Curitiba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3576133450277452>

Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures

FAMINAS – Centro Universitário de Minas
Muriaé - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5208980197921027>

Bianca Morcerf Nunes

Professora do Curso de Graduação em
Enfermagem e Medicina
FAMINAS – Centro Universitário de Minas
Especialista em: Mediação de processos
educacionais na modalidade digital, Gestão

Pública de Organizações de Saúde e
Epidemiologia.

Muriaé – Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0003-3082-6113>

Rafael Henrique dos Reis

Instrutor de Treinamento e Desenvolvimento
do CEC – Centro de Educação Corporativa da
Fundação Cristiano Varella
Especialista em Urgência e Emergência
Muriaé - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0002-5605-0520>

Lidia Miranda Brinati

FAMINAS – Centro Universitário de Minas
Muriaé - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0003-0462-2096>

Igor Guerra Cheloni

FAMINAS – Centro Universitário de Minas
Muriaé - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0001-8619-662X>

Wallan Mcdonald Soares Souza

Professor do Curso de Graduação em
Enfermagem
FAMINAS – Centro Universitário de Minas
Mestre em Ciências da Saúde
Muriaé – Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0001-9560-2626>

Jamili Vargas Conte Montenário

Professora no FUPAC - Fundação Presidente
Antônio Carlos de Leopoldina
Leopoldina – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0459426214326705>

RESUMO: A confecção de um estoma e, posteriormente, o desenvolvimento da dermatite

periestoma é um evento impactante para o paciente, em que a participação do profissional enfermeiro é altamente relevante. Tendo isso em vista, delineou-se este estudo com o objetivo de verificar a implicação dos cuidados de enfermagem na prevenção da dermatite periestoma, a fim de identificar os principais cuidados de enfermagem no paciente com estomia e as ações relacionadas à prevenção da dermatite. Este trabalho foi guiado pela seguinte questão norteadora: O que se tem publicado na literatura nacional e internacional sobre o cuidado do enfermeiro ao paciente ostomizado, abordando a dermatite periestoma como complicação? Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura. A amostra deste trabalho de revisão foi constituída por cinco estudos, publicados entre os anos de 2017 a 2022. Conforme os artigos que fizeram parte desta revisão, o apoio do enfermeiro ao paciente e familiar pode reduzir a incidência de complicações ou identificar precocemente a sua presença. Assim, esses pacientes requerem uma abordagem individualizada para suprir suas necessidades biopsicossociais e os enfermeiros são responsáveis por orientar o indivíduo e a família, para que possam executar um cuidado voltado à prevenção de complicações. Esta revisão é um esforço para compreender melhor a implicação dos cuidados de enfermagem no paciente ostomizado. Os resultados corroboram a importância das orientações e do acompanhamento dos enfermeiros no cuidado ao paciente portador de ostomia, tornando-se facilitador do autocuidado. Esses achados podem ser usados para demonstrar o impacto de um cuidado de enfermagem prestado de maneira efetiva, auxiliando no desenvolvimento de métodos para melhor prática do cuidado ao ostomizado. No entanto, mais pesquisas são necessárias para discernir a implicação do cuidado prestado pelo profissional enfermeiro e seus efeitos a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Paciente Ostomizado; Enfermagem; Dermatite.

THE IMPLICATIONS OF NURSING CARE IN THE PREVENTION OF PERIESTOMA DERMATITIS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The preparation of a stoma and development of periestoma dermatitis is an impacting event for the patient, in which the participation of the nursing professional is highly relevant. In view of this, this study was delineated with the objective of verifying the implication of nursing care in the prevention of periestoma dermatitis, in order to identify the main nursing care in patients with ostomy and the actions related to the prevention of dermatitis. This study was guided by the following guiding question: What has been published in the national and international literature on the care of nurses to ostomized patients, addressing periestoma dermatitis as a complication? This is a study of the integrative literature review type. The sample of this review study consisted of five studies, published between 2017 and 2022. According to the articles that were part of this review, the nurse's support to the patient and family member can reduce the incidence of complications or identify their presence early. Thus, these patients require an individualized approach to meet their biopsychosocial needs and nurses are responsible for guiding the individual and the family, so that they can perform care aimed at preventing complications. This review is an effort to better understand the implication of nursing care in ostomized patients. The results corroborate the importance of guidance and follow-up of nurses in the care of patients with ostomy, becoming a facilitator of self-care. These findings can be used to demonstrate the impact of an effective nursing care provided, helping in the development of methods for better practice of care for ostomized

patients. However, more research is needed to discern the implication of the care provided by the nursing professional and its long-term effects.

KEYWORDS: Ostomized patient; Nursing; Dermatitis.

INTRODUÇÃO

Estoma é uma palavra de origem grega que significa “boca”. Segundo o Ministério da Saúde, uma pessoa ostomizada é aquela que precisou passar por uma intervenção cirúrgica no intuito de realizar uma abertura da pele na parede abdominal e a exteriorização de um segmento intestinal ou urinário. Isso se faz necessário com o objetivo de formar um caminho alternativo para comunicação com o meio exterior para a saída de secreções entéricas, gases, fezes ou urina (BRASIL, 2009).

Ostomias intestinais são confeccionadas quando alguma parte do intestino apresenta disfunção, obstrução ou lesão. Os estomas podem ser classificados de acordo com o segmento intestinal exteriorizado, como a ileostomia, que é feita na porção final do intestino delgado; e a colostomia, que é a exteriorização de uma parte do intestino grosso. Os estomas também podem se classificar como temporários, provocando o desvio temporário das fezes de um local crítico à infecção, por exemplo, ou definitivos que são indicados em caso de tumor ou outros fatores que causam prejuízos graves ou até mesmo irreversíveis à função evacuatória (MATSUBARA, 2011).

Manter a pele íntegra é um dos principais objetivos na assistência de enfermagem aos pacientes portadores de estomia. Apesar dos avanços das técnicas cirúrgicas na confecção do estoma, as complicações imediatas e tardias na pele periestoma ainda são frequentes. (BARBOSA, 2021). O tipo de complicação mais encontrada nos registros literários são as dermatites periestoma (SILVA, 2019).

Segundo Loro (2016), o conhecimento adequado para intervenções baseadas em evidências podem fundamentar medidas de prevenção relacionadas à integridade da pele periestoma. Nesse sentido, a atenção à saúde dos pacientes ostomizados foi garantida a partir da instituição da portaria de nº 400 de 16 de novembro de 2009, que assegura a atenção integral e especializada, com área física adequada, recursos materiais e profissionais capacitados para o atendimento a esse paciente (BRASIL, 2009).

Portanto, o atendimento do enfermeiro na realização dos cuidados a esse paciente deve abranger também seu familiar e os prestadores do cuidado em domicílio. Esses profissionais devem buscar atender as expectativas e as necessidades dessas pessoas, com ações voltadas ao atendimento amplo e humanizado, o qual torna-se um fator importante para proporcionar qualidade e bem-estar ao usuário (OLIVEIRA, 2018).

MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, em que será realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de artigos nacionais e internacionais traduzidos em língua portuguesa. Tais trabalhos foram publicados no período de 2012 a 2022 e estão disponíveis nas bases de dados: da Biblioteca virtual em saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em Ciências 5 da Saúde (LILACS), Base de dados da Enfermagem (BDENF), e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Para a busca, utilizou-se os descritores controlados contidos nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) “Enfermagem” and “ostomia” and “Dermatite”. Utilizou-se, ainda, o operador booleano “and” para a combinação dos descritores. No quadro 1, é possível observar um panorama dos artigos encontrados separados por base de dados.

Base de Dados	“DeCs”	Número de Artigos
LILACS	“Enfermagem” and “Ostomia” and “Dermatite”	06
BDENF	“Enfermagem” and “Ostomia” and “Dermatite”	06
MEDLINE	“Enfermagem” and “Ostomia” and “Dermatite”	03

Quadro 1: Sistematização da busca eletrônica nas diferentes bases de dados científicas

Fonte: dados do próprio pesquisador

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram: artigos publicados na literatura nacional e internacional, nos últimos cinco anos, cujo foco tenha sido o cuidado realizado pelos enfermeiros ao paciente portador de dermatite periestoma e que tenham sido escritos no idioma português, inglês ou espanhol. Foram excluídos da pesquisa os estudos no formato de editoriais, opiniões ou comentários. O fluxograma abaixo ilustra o processo de seleção dos artigos que compuseram a amostra deste estudo (Figura 1).

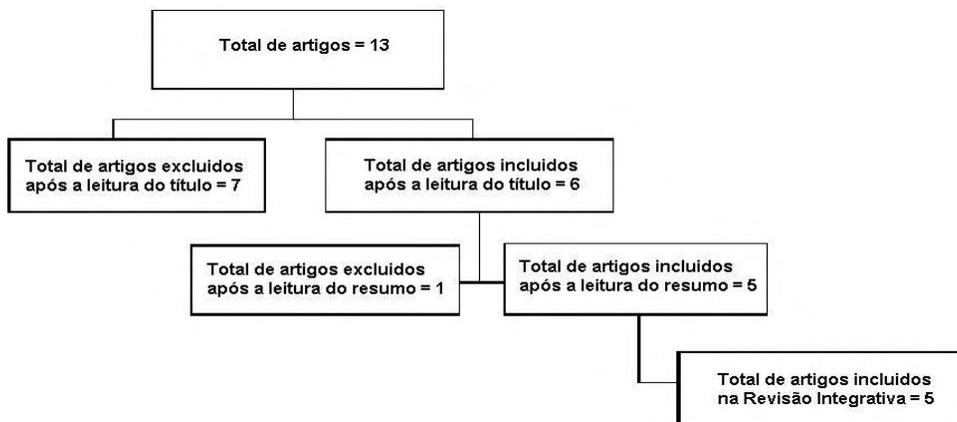


Figura 1: Processo de seleção amostral nas bases de dados nacionais e internacionais.

Fonte: Dados do próprio pesquisador

Após a seleção amostral, procedeu-se a análise dos artigos. Ela foi orientada por um instrumento de coleta de dados abrangendo o título, o país e o ano de publicação, objetivo, abordagem, método, participantes, contexto e principais resultados de cada um dos estudos (MENDES, SILVEIRA E GALVÃO, 2008). Os dados foram analisados segundo os conteúdos apresentados pelos artigos, utilizando a estatística descritiva. Os estudos serão classificados quanto aos níveis de evidência. (GALVÃO, 2006).

Cabe ressaltar que a descrição do delineamento do estudo seguiu a classificação proposta pelos autores. Por fim, a partir da leitura crítica feita pelos autores, realizou-se a interpretação e a discussão dos resultados obtidos, que culminou na redação final deste trabalho. No que tange aos aspectos éticos do estudo, todas as autorias dos artigos estudados são respeitadas.

RESULTADOS

A amostra deste trabalho de revisão foi constituída por cinco estudos, publicados entre os anos de 2017 a 2022. Identificou-se, quanto ao nível de evidência que 60% eram de nível I – meta-análise ou revisões sistemáticas; 20% de nível IV – Estudos de coorte e de caso controle e outros 20 % das publicações pertenciam ao nível VI – estudos descritivos.

Para uma análise didática, os artigos foram organizados em um quadro, apresentando Autor/Ano, Objetivo/Delineamento do Estudo/Amostra, Nível de evidência e de Conclusão. Pode-se observar a síntese desses resultados encontrados no quadro 2.

Autor/ Ano	Objetivo/Delineamento do Estudo/ Amostra	Nível de evidência	Conclusão
CARVALHO, et al. , 2019.	Descrever a construção de uma Tecnologia Educacional para estomizados com enfoque nos cuidados com a pele periestoma, no sentido de instrumentalizá-los quanto à prevenção da dermatite periestoma, com vistas a diminuir a frequência dessa complicação nestes usuários.	nível I	Construção de uma Tecnologia Educacional que posteriormente servirá como guia de orientação para ajudar nos cuidados com a pele periestoma de estomizados.
BAVARESCO, et al., 2019.	Agregar e resumir resultados de pesquisas sobre determinado tema ou assunto, de maneira ordenada e sistemática, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento sobre complicações de estoma intestinal e pele periestomal.	nível I	Estratégias de orientação e acompanhamento para incorporar a prática clínica baseada em evidências na redução de complicações e melhora da qualidade de vida dessas pessoas,.
OLIVEIRA, et al., 2018	Descrever os aspectos epidemiológicos, as complicações e as hospitalizações relacionadas à estomia	nível VI	Predominância do sexo masculino, média de idade de 61,5 anos, raça/ cor parda, de colostomia terminal e etiologia neoplásica, sendo a maioria dos pacientes portadores de colostomia há cerca de 5 anos.
SALOMÉ, et al., 2019	Construir e validar um manual para a prevenção das complicações da pele periestoma.	nível I	Criação do manual “Prevenção e tratamento das complicações da pele periestomal intestinal” foi elaborado com base em princípios científicos e teve seu conteúdo, linguagem e design validados por especialistas da área
CARDOSO, et.al., 2020	Desenvolver um aplicativo para prevenção e tratamento de complicações da pele periestoma intestinal.	nível IV	Desenvolvimento do aplicativo “Dermatite Periestoma App”.

Quadro 2: Resultado da busca acerca dos artigos sobre o cuidado realizado pelos enfermeiros ao paciente portador de dermatite periestoma

Fonte: dados do próprio pesquisador

DISCUSSÃO

De acordo com os artigos que fizeram parte desta amostra de revisão, o cuidado com o paciente estomizado, as orientações e a atenção são fundamentais para prevenção de complicações como a dermatite periestomal. Logo, tais ações podem acarretar uma experiência impactante, que irão influenciar na qualidade de vida do paciente.

A literatura demonstra que pacientes estomizados creem ser os responsáveis pela sua saúde e alegam, que a equipe multiprofissional ou outras pessoas não podem interferir em seu estado de saúde, de melhora ou de cura. É de extrema importância, então, construir um vínculo entre profissional e paciente, abordar o cuidado e as relações interpessoais e criar ações voltadas para o estímulo ao autocuidado. Isso se torna primordial no que se relaciona à redução de complicações e de morbimortalidade associada às estomias, culminando no bem-estar do usuário. (OLIVEIRA, 2018).

Para Oliveira et al. (2018), a forma em que ocorre a adaptação à nova condição é

um fator que determina o grau de satisfação e bem-estar do paciente, estando diretamente ligado a sua reinserção em atividades diárias. Desse modo, os cuidados de saúde devem considerar o paciente como um todo, abrangendo também a sua família, suas expectativas, suas angústias e suas necessidades.

Carvalho et al (2019) reiteram que a dermatite periestomal é a causa mais frequente de integridade periestomal da pele prejudicada. Sua presença é desastrosa para o bem-estar da pessoa ostomizada e, conseqüentemente, para sua reabilitação. O cuidado prestado ao paciente ostomizado é focado na reabilitação, visando possibilitar o autocuidado nesta nova fase da vida. Portanto, deve-se desenvolver de maneira que engloba os indivíduos em sua integralidade e individualidade, buscando promover e facilitar sua reabilitação.

Ainda, Bavaresco (2019) aponta que estudos demonstram que implementar programas educativos, ou seja, uma educação prolongada acerca da estomia, implica na redução do tempo de internação hospitalar e na diminuição do número de complicações relacionadas à estomia e à pele. O seguimento do cuidado de enfermagem seja no ambiente hospitalar, domiciliar e na comunidade, mostra-se, através de autores e pesquisas, eficazes para minimizar a ocorrência de complicações, melhorando de forma efetiva a qualidade de vida dessas pessoas.

Entretanto, tem-se como fator complicador, o fato de que nem sempre o acompanhamento das pessoas com estomia após alta hospitalar ocorre, devido às condições físicas do paciente e da disponibilidade da equipe. Assim, buscando diminuir as complicações e alcançar uma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas, o cuidado de enfermagem é salutar.

Para Bavaresco (2019), as pessoas com estomia devem ser avaliadas cuidadosamente e acompanhadas em todos os níveis de assistência, por enfermeiros e demais membros da equipe de saúde que sejam capacitados, visando a reabilitação, o bem-estar e uma melhor qualidade de vida. O mesmo autor aponta que ações técnicas como a demarcação da estomia pelo enfermeiro especialista ou treinado, a técnica cirúrgica adequada, o fornecimento de equipamentos coletores adequados e a utilização de adjuvantes de qualidade contribuirão de forma significativa para reduzir as complicações com a estomia e a pele periestomal.

Nesse contexto, faz-se relevante citar o estudo de Carvalho (2019), que, a partir de uma abordagem qualitativa, avaliou um grupo de pacientes ostomizados que relataram problemas relacionados ao autocuidado periestomal da pele e a dificuldades para lidar com esse problema, bem como falaram como fazem para prevenir a dermatite periestomal. O autor realizou uma entrevista coletiva, que, a partir da interação e a troca de experiências entre os participantes, ressaltou fatores para a elaboração de uma Tecnologia Educacional que atenderia às necessidades dos pacientes ostomizados.

Nesse sentido, é importante destacar, ainda, que “a elaboração de protocolos, manuais, cartilhas, algoritmos, guias e diretrizes baseadas nas evidências mais conhecidas

apoiam a prestação de cuidados com base em boas práticas clínicas e permitem a recuperação do paciente.” (SALOMÉ, 2019, p. 332-338). Dessa forma, através de revisões bibliográficas, este autor objetiva criar e validar um manual para a prevenção de complicações periestomais da pele. Tal trabalho trata-se de um instrumento educativo criado com a participação ativa de profissionais enfermeiros com experiência na área, o que é fundamental no atendimento individualizado e na prestação de cuidados, pois promove a segurança do paciente e uma melhor qualidade do atendimento.

Cabe destacar, por fim, que os materiais educativos têm sido amplamente utilizados na educação em saúde, tornando-se veículos de disseminação do conhecimento, buscando contribuir para a melhoria das condições de vida e de saúde da população. (SALOMÉ, 2019).

CONCLUSÃO

Destacando a individualidade, há uma abordagem e aceitação que varia de cada indivíduo após a confecção de um estoma. A família se inclui no que diz respeito à prática terapêutica, do cuidado e do paciente.

Idealmente, todo indivíduo portador de uma estomia intestinal necessita receber apoio no pré e pós-operatório, visto que com a confecção do estoma somam-se alterações biológicas à nova rotina de cuidados, e, também, alterações na autoestima e nas relações sociais. Além disso, com a ausência de apoio da equipe de enfermagem, que é voltada a cuidados e a orientações, o indivíduo pode desenvolver complicações, como a dermatite periestoma, que pode vir a ser impactante em sua adaptação à nova condição e à reinserção em atividades diárias. Esta revisão é um esforço para compreender melhor a implicação dos cuidados de enfermagem no paciente ostomizado. Os resultados corroboram a importância das orientações e o acompanhamento dos enfermeiros no cuidado ao paciente portador de ostomia, tornando-se um facilitador do autocuidado. Assim, tanto do ponto de vista terapêutico quanto social, é importante oferecer a melhor assistência de enfermagem, bem como o apoio à família, que deve ser continuado mesmo após a alta.

Esses achados podem ser usados para demonstrar o impacto de um cuidado de enfermagem prestado de maneira efetiva, auxiliando no desenvolvimento de métodos para melhorar a prática do cuidado ao ostomizado, como as orientações, a criação de vínculo com o indivíduo e seu familiar, o estímulo ao autocuidado e a reinserção na sociedade. Além disso, tais estudos podem ajudar a mantê-lo amparado, assistido e mostrar a importância de uma assistência holística na prevenção de complicações para que o paciente possa ter qualidade de vida. Contudo, é relevante destacar que mais pesquisas são necessárias para discernir a implicação do cuidado prestado pelo profissional enfermeiro e seus efeitos a longo prazo.

REFERÊNCIAS

ARDIGO, Fabíola Santos; AMANTE, Lúcia Nazareth. **Conhecimento do profissional acerca do cuidado de enfermagem à pessoa com estomia intestinal e família.** Santa Catarina, Texto Contexto Enferm 2(4). Dez 2013. b 2v22 (4):1064-71. Disponível em: SciELO - Brasil - Conhecimento do profissional acerca do cuidado de enfermagem à pessoa com estomia intestinal e família Conhecimento do profissional acerca do cuidado de enfermagem à pessoa com estomia intestinal e família. Acesso em: 12 Mai. 2022

BARBOSA, Ana Paula Assis de Camargo. **Caracterizações das Pessoas com Ostomia de Eliminação da Microrregião de Minas Gerais.** 2021. 47f Monografia (Especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2021.

BAVARESCO, Marina, et.al. **Complicações de estomia intestinal e pele periestoma: evidências para o cuidado de enfermagem.** Rio de Janeiro. Rev. enferm. UERJ ; 27: e45758, jan.-dez. 2019. Disponível em: <Complicações de estomia intestinal e pele periestoma: evidências para o cuidado de enfermagem I Rev. enferm. UERJ;27: e45758, jan.-dez. 2019. ilus I LILACS I BDEF (bvsalud.org)> Acesso em: 05 Mai. 2022

Baykara ZG, Demir SG, Karadag A, et al. **A multicenter, retrospective study to evaluate the effect of preoperative stoma site marking on stomal and peristomal complications.** OstomyWound Manage 2014;60(05):16-26

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Guia de atenção à saúde da pessoa com ostomia/Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Brasília/ Ministério da Saude, 2021.

CARDOSO, Imaculada Aparecida; et. al. **Aplicativo para prevenção e tratamento das complicações da pele periestoma intestinal.** Rio de Janeiro.40(2): 120-128, Apr.-Jun. 2020. graf, ilus. Disponível em:<SciELO - Brasil - A new APP for prevention and treatment of complications of intestinal peristomal skin A new APP for prevention and treatment of complications of intestinal peristomal skin> Acesso em: 17 de Mai. 2022.

CARVALHO, Dione Seabra de. et.al. **Construção de tecnologia educacional para estomizados: enfoque no cuidado da pele periestoma.** Pará. Rev. bras. enferm ; 72(2): 427-434, Mar.-Apr. 2019. graf.Disponível em:<Elaboration of an educational technology for ostomized patients: peristomal skin care I Rev. bras. enferm;72(2): 427-434, Mar.-Apr. 2019. graf I LILACS I BDEF (bvsalud.org)> Acesso em:17 Mai. 2022

CASCAIS, Ana Filipa Marques Vieira; MARTINI, Jussara Gue; ALMEIDA, Paulo Jorge. **O Impacto da Ostomia no Processo de Viver Humano.** Texto Contexto - enferm. Florianópolis, v. 16, n 1, p. 163-167, mar. 2017. Disponível em: <SciELO - Brasil - O impacto da ostomia no processo de viver humano O impacto da ostomia no processo de viver humano> Acesso em: 17 Abr. 2022

CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro. **Cuidado de uma pessoa com ostoma no pós-operatório tardio.** Revista Estima. 2008;6(1):27-32

CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro. **Dermatite periestoma: da etiologia ao tratamento e assistência de enfermagem.** Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, 1997 10(2): 80-87 Volume 35. Disponível em: <<https://acta-ape.org/article/dermatite-periestoma-da-etilogia-ao-tratamento-e-assistencia-de-enfermagem/>> Acesso em: 05 Mai. 2022

CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro; - PAULA, Maria Angela Boccara de; **Estomaterapia - Temas Básicos em Estomas**. 1. Ed. São Paulo: Editora Cabral, 2006.

COLWELL, Janice C.; MCNICHEL, Laurie; BOARINI, Joi. **North America Wound, Ostomy, and Continence and Enterostomal Therapy Nurses Current Ostomy Care Practice Related to Peristomal Skin Issues**. Illinois, J Wound Ostomy Continence Nurs ; 44(3): 257-261, 2017. Disponível em: <North America Wound, Ostomy, and Continence and Enterostomal Therapy Nurses Current Ostomy Care Practice Related to Peristomal Skin Issues. I J Wound Ostomy Continence Nurs;44(3): 257-261, 2017. I MEDLINE (bvsalud.org)> Acesso em: 20 Mai. 2022

ECCO, Liliane; et al. **Perfil de pacientes colostomizados na associação dos ostomizados do Rio Grande do Norte**. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., São Paulo, v16. e0351, 2018. Disponível em: <View of Profile of colostomized patients in the Association of Ostomized of Rio Grande do Norte (revistaestima.com.br)>. Acesso em: 17 Abr. 2022.

FARIA, Talita Faraj; KAMADA, Ivone. **Complicações de estomias e perfil clínico de crianças atendidas em um hospital de referência**. Revista Estima, São Paulo, v18 e 1620, 2020. Disponível em: <pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1140706> Acesso em: 09 abr. 2022

HARB GAMA, Angelita e ARAÚJO, Sergio Eduardo Alonso. **Estomas intestinais: aspectos conceituais e técnicos**. Assistência em estomaterapia : cuidando do ostomizado. Tradução . São Paulo: Atheneu, 2001. Acesso em: 27 mai. 2022.

Jusbrasil. **Artigo 4 do Decreto nº 3.298 de 20 de Dezembro de 1999**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11719113/artigo-4-do-decreto-n-3298-de-20-de-dezembro-de-1999#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%203.298%20de%2020%20de%20Dezembro%20de,as%20normas%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.> Acesso em: 28 jun. 2022.

LOPES, Debora Aleandra; et. al. . **Perfil do paciente ostomizado no Brasil**. Mogi das Cruzes (SP), 2020. Disponível em: Perfil do Paciente Ostomizado - Brasil I Passei Direto. Acesso em: 15 abr. 2022

LORO, M, M, Zeitoune; GUIDO, R. C. G.; SILVEIRA, L.A; SILVEIRA, R. M (2016). **Desvelando situações de risco no contexto do trabalho da enfermagem em serviços de urgência e emergência**. *Esc. Anna Nery Ver Enferm.* 20(4), e 20160086.

MATSUBARA, Maria das Graças S. *et al.* **Feridas e Estomias em Oncologia uma Abordagem Interdisciplinar**. 1º Edição, São Paulo, Lemar, 2011.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem Texto & Contexto Enfermagem**, vol. 17, núm. 4 - 2008, pp. 758-764, Santa Catarina, Brasil. Disponível em: <Redalyc.Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem> . Acesso em: 12 abr. 2022.

Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 400, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2009**. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html >. Acesso em: 28 abr. 2022.

Nunes, Maristela Lopes Gonçalves; Santos, Vera Lúcia Conceição de Gouveia. **Instrumentos de avaliação das complicações da pele periestoma: revisão integrativa**. Aquichan 2018; 18(2): 477-491. Disponível em: SANTOS, V L C de G doc 201e.pdf (usp.br) . Acesso em: 15 abr. 2022

OLIVEIRA, Isabella Valadares de. et al. **Cuidado e Saúde e Pacientes Estomizados**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, 31(2): 1-9, abr./jun., 2018. Disponível em: <[docs.bvsalud.org/biblioref/2018/12/906970/7223.pdf](https://doi.org/10.1191/2018/12/906970/7223.pdf)> Acesso em: 09 de Abr. 2022

O que é câncer? . Instituto Nacional do Câncer. Rio de Janeiro, 03 de Abril, 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>> . Acesso em: 15 de Abril, 2022

O que é um estoma de ileostomia? Spiegato, 2022. Disponível em: O que é um estoma de ileostomia? - Spiegato. Acesso em: 11 Abr. 2022.

PINTO, Igor Emanuel Soares, et al. **Fatores de risco associados ao desenvolvimento de complicações do estoma de eliminação e da pele periestomal**. Revista de Enfermagem, Referência Série IV - n.º 15 - OUT./NOV./DEZ. 2017 pp. 155 - 166. Disponível em: <<https://doi.org/10.12707/RIV17071>> Acesso em: 04 Abr. 2022

RICARTE, Mônica. **Estomas Intestinais e Urinárias**. Oncoguia, 16 de Dez. 2020. Disponível em: Equipe - Instituto Oncoguia. Acesso em: 16 Abr. 2022.

SALOMÉ, Geraldo Magela, et al. **Manual educativo para profissional da área da saúde: prevenindo complicação e tratando a pele periestoma**. Rio de Janeiro. J. coloproctol. (Rio J., Impr.) ; 39(4): 332-338, Oct.-Dec. 2019. tab, ilus. Disponível em:<Educational handbook for healthcare professionals: Preventing complications and treating peristomal skin I J. coloproctol. (Rio J., Impr.);39(4): 332-338, Oct.-Dec. 2019. tab, ilus I LILACS (bvsalud.org)> Acesso em:17 de Mai. 2022

SANTOS, Carlos Henrique Marques dos, *et al.* **Perfil do paciente ostomizado e complicações relacionadas ao estoma**. Revista Brasileira de Coloproctologia 27 (1). São Paulo, 2007. Disponível em: SciELO - Brasil - Perfil do paciente ostomizado e complicações relacionadas ao estoma Perfil do paciente ostomizado e complicações relacionadas ao estoma Acesso em: 03 br. 2022

SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia. **Aspectos Epidemiológicos dos Estomas**. Revisão 1. Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, [S. l.], v. 5, n. 1, 2007. Disponível em: <<https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/207>> Acesso em: 27 abr. 2022.

SILVA, Adileida Costa e; SILVA, Giselle Nazaré de Souza e; CUNHA, Regina Ribeiro. **Caracterização de Pessoas Estomizadas atendidas em Consulta de Enfermagem do Serviço de Estomaterapia do Município de Belém-PA**. São Paulo, 2016. Artigo Original 2. ESTIMA. 23 Mar. 2016. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/72>. Acesso em: 22 de Mai. 2022

SILVA, Ana Cristina. **Dermatite da pele periestomal: tratamento com uso do pó composto da casca da banana verde (Musa sapientum)**. 2019. xi, 31f.: il. Trabalho final do Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde - Universidade do Vale do Sapucaí, Minas Gerais, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/ljcol/a/dCQCPppKgMjHx8sCNVLVz4c/> . Acesso em: 15 abr. 2022

SILVA, J. N., et al. Cuidado de enfermagem ao paciente ileostomizado com ênfase no tratamento de dermatite periestoma: relato de experiência. **Teoria e Prática de Enfermagem: Da atenção Básica à Alta Complexidade** - Volume 2, Minas Gerais, 2018. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/210203292.pdf>. Acesso em: 09 de Abr. 2022

SULTI, Amanda Del Caro, et al. **Manual de Orientação aos Serviços de Atenção às Pessoas Ostomizadas**. Vitória, Governo do Estado do Espírito Santo - Secretaria de Saúde: 2017. Disponível em: MANUAL_OSTOMIZADOS_Consulta publica 2017 (1).pdf (saude.es.gov.br) Acesso em: 09 Abr. 2022

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 45, 48, 49, 50, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106

Alzheimer 69, 70, 116, 119, 121

Anormalidade 54, 58

Ansiedade 88, 89, 104, 105, 119, 120, 122, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Antimicrobianos 27, 28, 29, 31, 32, 33

Antioxidante 62, 70, 71, 72, 134, 135

Assistência especializada 104, 128

Auriculoterapia 152, 153, 158, 159, 163, 165, 166, 167

B

Bronquite obstrutiva crônica 58

C

Câncer 83, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Centro cirúrgico 11, 13, 14, 23, 128, 129, 130, 131, 132

Citocina pró-inflamatória 1, 2

Contraindicações 152, 165

Cura 78, 134, 153, 172, 180, 185, 186, 187, 188

D

Demência 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127

Depressão 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 119, 120, 123, 148, 149, 150, 185, 187

Dermatite periestoma 73, 74, 76, 78, 80, 81, 83

Docente 61, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 196

E

Emergência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 129

Enfisema pulmonar 58

Equipe multiprofissional 27, 28, 29, 32, 45, 48, 78, 93, 103, 105, 130, 131, 143

Espirometria 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Estresse 62, 72, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 105, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 166, 170, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 187

F

Fibromialgia 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

G

Gerenciamento de antibióticos 27, 28

H

Humanização 45, 46, 47, 48, 49, 50, 99, 101, 103, 106, 181

I

Indústria farmacêutica 34, 36, 37, 38, 40, 43

Internação hospitalar 79

L

Linfócito 2, 11, 23

Lista de Verificação de Cirurgia Segura 11, 13, 14

M

Medicamentos 36, 37, 38, 40, 44, 88, 117, 122, 124, 130, 137, 170, 174, 187, 192, 194

O

Omeprazol 120, 122, 123

Ostomia 74, 76, 80, 81

P

Paciente cirúrgico 20, 22, 128, 129, 130, 131

Perioperatório 20

Polimorfismo 1, 2, 3

Prevenção 13, 70, 73, 74, 75, 78, 80, 81, 91, 96, 115, 134, 140, 169, 171, 180, 186, 187, 188, 192, 193

Q

Qualidade de vida 64, 69, 70, 71, 78, 79, 80, 90, 99, 113, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 166, 168, 170, 171, 173, 175, 176, 180, 186

R

Reação em cadeia da polimerase 2

Reações adversas 122, 123, 152, 165

Resistência bacteriana 27, 28

S

Saúde mental 88, 89, 90, 107, 109, 110, 111, 148, 149, 170, 175, 177

Serviço de atendimento móvel de urgência 92, 93, 96

Sinais vitais 94, 128, 130

Síndrome de Burnout 90, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190

Sistema imunológico 62, 70, 71

Suplementação 61, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 135

T

Tireoidite de Hashimoto 61, 62, 68, 71, 72

U

Unidade de terapia intensiva 33, 46, 49, 50, 91, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 128, 129, 131, 132, 142, 144, 146, 147, 150, 151

Unidade de terapia intensiva neonatal 98, 101, 103, 104, 105, 106, 146, 151

Urgência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 104, 129, 130, 131

V

Vitamina B12 116, 117, 118, 121, 124

Vitamina C 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br